

## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSAGRI DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E TREZE

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, conforme edital de convocação devidamente publicado reuniram-se na sede da AMAVI, em Rio do Sul, os Secretários Municipais de Agricultura dos Municípios da AMAVI e demais convidados, conforme lista de presenças. Constatado o quorum mínimo necessário, a reunião teve início às oito horas e trinta minutos, em segunda convocação. O Secretário Municipal de Agricultura de Lontras e Coordenador do CONSAGRI, Sr. Ivan Carlos Schulze fez seu pronunciamento de saudação e acolhida aos presentes e deu por aberta a assembléia, determinando ao Engenheiro Agrônomo Edson Luis Fronza, Assessor do CONSAGRI para que conduzisse os trabalhos. Edson fez a contextualização da reunião, apresentando os pontos estabelecidos na pauta e solicitou aprovação do plenário, que o fez por unanimidade. Ato contínuo, fez uma breve introdução sobre o Projeto Hortifrutigranjeiros, que vem sendo desenvolvido no Alto Vale do Itajaí, através de uma equipe multidisciplinar de professores da UNIDAVI, UDESC e IFC, passando-lhes em seguida a palavra, para sua explanação. A explanação do Projeto HORTIFRUTIGRANJEIROS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ foi iniciada pelo Professor José Ernesto de Fáveri da UNIDAVI, que apresentou a equipe coordenadora do projeto, a qual é composta, além dele, pela Professora Marilei Kroetz, da UDESC e Pelo Professor Fábio Alexandrini do IFC/Rio do Sul e UNIDAVI e em seguida passou a discorrer sobre o projeto. Disse que o encaminhamento do projeto em tela vem sendo suportado financeiramente com recursos públicos aportados via SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional) de Rio do Sul e tem como principal objetivo estimular a produção, organizar a concentração e a distribuição de alimentos, transformando o “agricultor” em “empreendedor rural”. Disse que neste sentido, algumas ações já foram realizadas tais como o desenvolvimento de um softwer de gestão que foi aplicado para realizar o cadastramento de todos os “compradores” de alimentos hortifrutigranjeiros do Alto Vale do Itajaí até um raio de aproximadamente duzentos quilômetros, onde se encontram os grandes centros consumidores do estado; foram feitos estudos de mercado; visita a centros de distribuição de alimentos no Brasil e em Portugal; bem como o estabelecimento de metas e divulgação dos trabalhos realizados até o momento. Disse que a evolução do projeto é a implantação de uma central de distribuição desses produtos aqui no Alto Vale do Itajaí, e que estudos e contatos nesse sentido já foram efetuados. Falou das dificuldades enfrentadas e da grandiosidade do desafio. Encerrou sua participação apresentando as metas de interesse imediatos, quais sejam: - realizar levantamento edafo climático da região, para identificar as potencialidades e restrições à produção de hortifrutigranjeiros; - identificar os produtores interessados em compor parcerias para a produção; - capacitar os produtores tanto para o processo produtivo agropecuário quanto para o processo de gestão de negócios; - definir e organizar a produção de acordo com as potencialidades e demanda, definindo variedades volumes de produtos, bem como os cronogramas de trabalho; e, por fim promover a inserção dos produtores à tecnologia de informação, criando-se uma rede eficiente e rápida de comunicação ente produtores, central e compradores, com o objetivo de eliminar a figura do atravessador. Ao concluir sua fala inicial, passou a palavra ao Professor Fábio Alexandrini, que apresentou o Softwer denominado MAPHORT, programa que identifica os compradores de alimentos e permite planejar as ações de comercialização. O professor, além de demonstrar como se navega no programa e como utiliza-lo para a prática comercial, distribuiu uma cópia em CD para cada um dos presentes, falou sobre a revisão e aperfeiçoamento que está operando e colheu algumas informações e sugestões sobre o mesmo junto aos presentes. Fábio prosseguiu falando sobre a necessidade e sobre a operacionalidade para instalação de equipamentos e dispositivos que permitam construir uma rede de comunicação via internet, que consiga cobrir próximo a cem por cento do território do Alto Vale, de modo a permitir acesso à Rede Mundial de

Computadores em todas as propriedades rurais da região. Falou sobre a necessidade de maior detalhamento desta parte do projeto e da necessidade de captação de recursos para consecução deste objetivo, reiterando que é de fundamental importância para o perfeito funcionamento da Central de Distribuição de alimentos, especialmente pela agilidade que permite ao processo de comunicação. Feita sua explanação e respondidos alguns questionamentos, o professor Fábio passou a palavra à Professora Marilei que imediatamente iniciou sua explanação abordando mais especificamente a proposta de implantação da Central de Comercialização, denominada de MARAVI (Mercado Abastecedor da Região do Alto Vale do Itajaí), que foi concebida com base em outras centrais, especialmente a de Lisboa em Portugal e o CEASA de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, no Brasil. A expositora discorreu sobre aspectos relacionados à edificação, levantando preocupações com dimensionamento, estrutura principal e estruturas de apoio, área total necessária e localização estratégica, mas abordou também aspectos relacionados ao processo de gestão, destacando que deverá ser uma gestão enxuta, com a contratação mínima de servidores e de serviços terceirizados, disse que há a necessidade de apoio e participação dos Secretários Municipais de Agricultura na constituição de um “Conselho de Administração” não remunerado, onde deverá ser dada prioridade aos produtores, mas que também contará com a participação de atacadistas, que tem função de regular oferta de produtos sazonais e de produtos não disponíveis na região. Concluiu dizendo que a estrutura física do MARAVI está em fase de orçamento, para posterior captação de recursos para edificação, podendo ser resultante de parcerias público/privadas, ou parte da estrutura ser do setor público, e parte do setor privado. Durante toda a explanação do projeto, houve intervenções da plenária que pode conhecer a concepção geral da proposta, tirar dúvidas e apresentar sugestões. O Professor José de Fáveri, que coordena a equipe, durante toda a explanação posicionou-se e esclareceu diversos questionamentos apresentados. Ao final da explanação, restou visível o interesse e o apoio dos Secretários ao Projeto Hortifrutigranjeiros do Alto Vale do Itajaí, que acolhido pelo Colegiado como um importante instrumento de apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Região, recebeu aplausos e manifestações favoráveis. Restou acordado que os Secretários auxiliarão a equipe gestora na realização das atividades as serem desenvolvidas no território dos respectivos municípios como: levantamento edafo climático, identificação de produtores com potencial de adesão, apoio logístico e institucional. Concluído esse ponto de pauta, passou-se imediatamente ao seguinte, onde o Assessor do CONSAGRI passou a palavra a Administradora Regina Bonito Petry e a Engenheira Agrônoma Lais Santos Capel, ambas da Prefeitura Municipal de Rio do Sul, para abordarem o tema “Casa Familiar Rural, pedagogia da alternância, oportunidades e desafios”. Regina iniciou apresentando o histórico da Casa Familiar Rural de Rio do Sul, que teve suas atividades iniciadas dentro e com o apoio da Escola Agrotécnica Federal de Rio do Sul, atual IFC (Instituto Federal Catarinense) e que durante vários anos atuou na formação de jovens rurais através da Pedagogia da Alternância, onde o educando passava uma semana na instituição, tendo formação teórica, e duas semanas na propriedade implementando seus conhecimentos na prática. Por motivos diversos houve a necessidade da relocação desta unidade (CFR) e, a Prefeitura Municipal de Rio do Sul, com a participação da Casa, buscou recursos e apoio do Governo Federal e edificou uma sede própria para funcionamento desta. Ocorre que no tempo decorrido entre a iniciativa de buscar recursos, elaborar e encaminhar o projeto, receber efetivamente o sinal verde, construir e finalizar a obra, algumas alterações no cenário se fizeram fortemente presentes. Atualmente, segundo a Administradora Regina, por questões jurídico/administrativas e também por uma aparente desmotivação dos jovens em relação à atividade agropecuária, é baixo o nível de interessados em frequentar às aulas da CFR, podendo a estrutura recém finalizada ficar ociosa. Neste instante Lais Capel assume a palavra e discorre rapidamente sobre o funcionamento da Casa Familiar Rural, e sua operacionalidade pedagógica, explicando que a CFR de Rio do Sul está inserida dentro de uma instituição maior chamada ARCAFAR (Associação das Casas Familiares Rurais) e que esta,

dependendo do nível de interesse local pode ajudar a viabilizar o funcionamento da unidade de Rio do Sul, reiterando que esta tem abrangência regional. Lais ainda mostra as diferenças entre a formação oferecida pela CFR e a formação oportunizada por outras entidades de ensino, reforçando a idéia de que a Pedagogia da Alternância praticada pela CFR mantém de forma mais estreita o vínculo do jovem educando com sua família e sua relação com a propriedade rural. Reassumindo a palavra, Regina disse que o município de Rio do Sul será parceiro para efetiva ativação da Casa em sua sede própria, mas que, no entanto, isso somente acontecerá com a participação e parceria dos demais municípios do Alto Vale do Itajaí. Continuou dizendo que, alternativamente ao início das atividades, em parceria com o IFC de Rio do Sul, e o MDA, estão sendo oferecidos quatro cursos do Pronatec campo, os quais poderão ser oferecidos na sede da CFR, no entanto há a necessidade prévia de uma pesquisa que possa avaliar o interesse dos cidadãos dos municípios. Neste sentido, ficou acordado que a AMAVI, através de seus sistemas informatizados irá disponibilizar para todas as Secretarias de Agricultura, um questionário que permita aos respectivos Secretários Municipais informar o nível de interesse para cada curso oferecido (considerando-se as quatro opções disponíveis) bem como o número de interessados em participar, por município. O Diretor Geral do IFC de Rio do Sul, Professor Oscar Hartmann pediu a palavra e reforçou a oportunidade oferecida através dos cursos do Pronatec, solicitando aos Secretários para que estes promovam os temas em seus municípios e mais, estimulem a participação dos agricultores. Disse que a oportunidade de capacitação e profissionalização deve ser estimulada e auxiliada pelos municípios. Disse ainda que apóia a Pedagogia da Alternância e falou sobre a necessidade do efetivo funcionamento da Casa Familiar Rural de Rio do Sul, empenhando também seu apoio e contribuição, na medida do possível. Passou-se em seguida para o último item da pauta qual seja a Assuntos Gerais. No uso da palavra o assessor do CONSAGRI Edson Fronza reforçou para todos os presentes o convite à participação e mobilização para a Conferência Internacional sobre Agricultura Orgânica que acontecerá no dia 19 de Novembro, no Parque Universitário Norberto Fran, em Rio do Sul, com a Participação do Conferencista Internacional Engenheiro Agrônomo Jairo Restrepo Riveira, solicitando aos Secretários que motivassem e oportunizassem, inclusive com auxílio no transporte dos interessados. O Assessor também orientou aos presentes quanto à inscrição, que foi viabilizada via internet, através do Site da AMAVI, solicitando que cada município procurasse trazer entre vinte e trinta pessoas para prestigiar o evento. Em seguida o Assessor Edson reforçou a informação de que tanto na assembléia anterior dos prefeitos, quanto na assembléia anterior dos secretários fora aprovada a realização, em dois mil e quatorze, da Expofeira da Agroindústria do Alto Vale do Itajaí. Em seguida o Assessor Edson relatou aos presentes sobre a reunião do CONSASC (Conselho dos Secretários Municipais de Agricultura de Santa Catarina) realizada na sede da FECAM, onde entre outros assuntos, apresentou-se a idéia da realização do Sexto Seminário Estadual dos Secretários Municipais de Agricultura, tendo-se inclusive discutidos os possíveis temas a serem tratados. Da reunião participaram os membros representantes da AMAVI, Srs. Ivan Carlos Schulze (titular) e o Sr. Alcide Amarante (suplente) e o Assessor do CONSAGRI, que na ocasião, defenderam a idéia de que o aludido seminário acontecesse no Alto Vale do Itajaí, paralelamente ao Expofeira. Por orientação da FECAM, tal proposição foi encaminhada por escrito, com a chancela do Secretário Ivan e do Prefeito Ugo Lembeck, presidente da AMAVI. Como último assunto geral, o assessor Edson comunicou aos secretários que a próxima será a última Assembléia Geral do ano de dois mil e treze e, deverá ser realizada a eleição da Diretoria do CONSAGRI para o ano de dois mil e quatorze, devendo ser levados em consideração os critérios de representatividade micro regionais, garantindo-se a máxima democracia e poder de representação. Ficou então estabelecida a data de treze de dezembro, tendo como sede da AMAVI o local para realização desta última assembléia, momento em que se fará uma avaliação das atividades do ano, as principais diretrizes para dois mil e quatorze e eleição da nova diretoria. Ato contínuo, o Assessor Edson passou



Agrolândia - Agronômica - Atalanta - Aurora - Braço do Trombudo - Chapadão do Lageado - Dona Emma - Ibirama - Imbuia  
Ituporanga - José Boiteux - Laurentino - Lontras - Mirim Doce - Petrolândia - Pouso Redondo - Presidente Getúlio  
Presidente Nereu - Rio do Campo - Rio do Oeste - Rio do Sul - Saleté - Santa Terezinha - Taió  
Trombudo Central - Vidal Ramos - Vitor Meireles - Witmarsum

para o último momento da reunião, passando a Palavra Livre para o Secretário de Agricultura de Ituporanga, Sr. Almir Scheffer, que apresentou documento encaminhado pelo Prefeito Municipal de Ituporanga, Sr. Arno Zimmermann, colocando seu município a disposição para realização da Expofeira da Agroindústria juntamente com a Festa Nacional da Cebola, que acontecerá em abril de dois mil e quatorze, bem como fez a defesa oral de tal iniciativa. O documento, apresentado em duas vias, foi encaminhado para a Secretaria do CONSAGRI e para a Diretoria da AMAVI para os devidos encaminhamentos. O Assessor disse que a proposição em questão deveria ser apreciada pela Assembléia dos Prefeitos, e também avaliada pelos Secretários. Seguiram-se algumas manifestações de apoio ao intento de Ituporanga, alguns questionamentos e até algumas objeções implícita, no entanto nada fora definitivamente decidido, pois tal posição depende principalmente a aprovação dos chefes dos Executivos Municipais. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do CONSAGRI determinou a mim, Edson Fronza que lavrasse a presente ata.